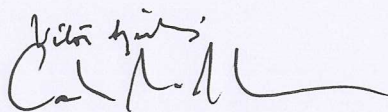


## ACTA

O júri do grande Prémio de literatura DST reuniu, numa das salas do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade de Lisboa, no dia dezoito de maio de dois mil e dezoito, para escolha da pequena lista que indica os finalistas a considerar em tempo próprio.

Tendo em conta a existência de livros cujo mérito se destaca de um amplo conjunto de obras submetidas a concurso, tanto pela sua diversidade como por atrincheiradas indicações de renomees temático-formal, o júri distinguiu os seguintes livros: What's in a Name (Ana Luiza Amaral), Oblivio (Daniel Tomas), A terra se é leve (Fernando Guimarães), Existência (Jostão Cruz), A Rosa de Paracuelto (Ricardo Filipeiros).

O júri

Vitor Quintas  
  
José Manuel Mendes